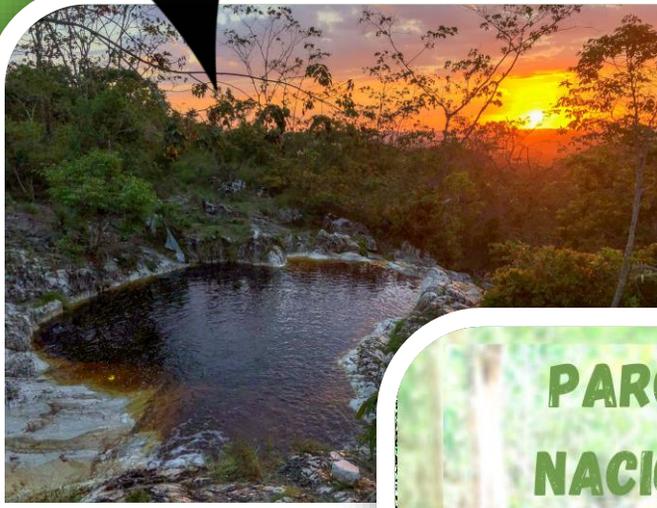


GUIA

INFORMATIVO - INSTRUCIONAL

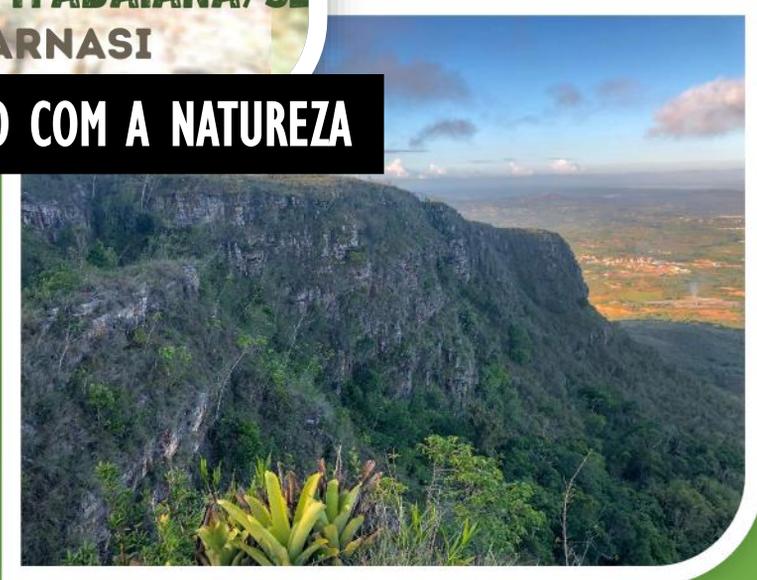


**PARQUE
NACIONAL**



**SERRA DE ITABAIANA/SER-
PARNASI**

UMA CONEXÃO COM A NATUREZA



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE**

Cléverton de Rezende Santos



PROFCIAMB

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM REDE NACIONAL PARA ENSINO DAS CIÊNCIAS
AMBIENTAIS



GUIA INFORMATIVO – INSTRUCIONAL
PARQUE NACIONAL SERRA DE ITABAIANA-SE – PARNASI:

UMA CONEXÃO COM A NATUREZA

Autoria

Cléverton de Rezende Santos

Orientação

Prof^a Dra. Márcia Eliane Silva Carvalho

Prof^a Dra. Maria do Socorro Ferreira da Silva

Produto técnico-didático
componente da Trilha
Interpretativa Virtual, pré
requisito do PROFCIAMB e parte
da dissertação de mestrado
intitulada: "Trilha Interpretativa
Virtual: Estratégia de Educação
Ambiental no Parque Nacional
Serra de Itabaiana-SE.

Itabaiana – SE, 2021



Sumário

Apresentação - 04

Introdução - 05

1 - Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) -07

1.1 Criação - 07

1.2 Objetivos - 09

1.3 Classificação das Unidades de Conservação - 11

2 - Parque Nacional Serra de Itabaiana-SE - 14

2.1 Criação - 14

2.2 Objetivos - 16

2.3 Localização e Aspectos Gerais - 18

3 - Educação Ambiental em Unidades de Conservação - 23

3.1 O que é Educação Ambiental? - 23

3.2 Geodiversidade - 26

3.3 Educação Ambiental: caminhos para valorização e conservação do Patrimônio Natural - 28

4 - Trilha Interpretativa Virtual: Conhecendo o PARNASI - 31

4.1 Área do Poço das Moças - 32

4.2 Área do Rio das Pedras - 36

4.3 Área do Topo da Serra - 42

4.4 Área da Mata do Encantado - 44

4.5 Área da Serra Comprida - 46

4.6 Área no entorno do PARNASI - 50

5 - Informações sobre o Aplicativo “PARNASI” - 52

5.1 Criação - 52

5.2 Objetivos - 53

5.3 Como Utilizar? - 54

Recomendações Finais - 56

Referências - 59



O Guia Informativo – Instrucional é uma estratégia educativa desenvolvido como possibilidade de Educação Ambiental (EA) em Unidades de Conservação (UC) nos espaços formais e não formais de ensino, recheado de instruções e informações para visita ao Parque Nacional Serra de Itabaiana-SE.

Diante do fortalecimento das tecnologias em nosso cotidiano, frente a pandemia da Covid-19, os recursos digitais tornam-se essenciais no processo de sensibilização socioambiental, não sendo diferente no que se refere a valorização e conservação do patrimônio natural.

O reconhecimento do PARNA Serra de Itabaiana-SE enquanto uma área de proteção dos bens naturais torna-se essencial para conservação da biodiversidade e geodiversidade da UC, bem como uma forma de contato e reaproximação da sociedade com a natureza, reconhecendo-nos como parte dela.



Diante da emergente crise ambiental, a Educação Ambiental (EA), torna-se uma importante estratégia de conexão da sociedade com a natureza, despertando reflexões e ações voltadas para valorização dos bens naturais. Nessa perspectiva, a gestão do patrimônio natural através da efetivação de UCs torna-se fundamental para a proteção do patrimônio natural.

Assim, divulgar a importância da EA e da criação de espaços protegidos (UCs), este guia tem como objetivos: Compreender a importância do PARNASI para proteção do patrimônio natural; Entender o papel da Educação Ambiental enquanto estratégia de valorização e conservação dos bens naturais; Esquematizar uma Trilha Interpretativa Virtual composta por este guia e o aplicativo ‘PARNASI’; e, Apresentar o aplicativo ‘PARNASI’ como forma de divulgação, valorização e conservação da geodiversidade da UC.

O Guia Informativo - Instrucional está estruturado em 5 seções:

1ª Seção - apresenta a lei, objetivos e classificação das Unidades de Conservação;

2ª Seção - mostra dentro do contexto das Ucs, as principais características do Parque Nacional Serra de Itabaiana-SE (PARNASI), no que se refere a sua criação, objetivos, localização e aspectos gerais;

3ª Seção - elucida uma discussão sobre a Educação Ambiental em espaços protegidos, estratégias de valorização e conservação com olhar diferenciado para geodiversidade;

4ª Seção - destaca os principais pontos de visitação do PARNASI através de uma trilha interpretativa virtual;

5ª Seção - apresenta o aplicativo “PARNASI”, seus objetivos e como utiliza-lo enquanto forma de orientação, valorização e conservação da UC.

1.1 - Criação e conceito

A criação de áreas protegidas é historicamente recente no Brasil. Um marco importante na política ambiental brasileira foi a criação de um Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) - LEI 9.985/2000, que é o conjunto de unidades de conservação (UC) federais, estaduais e municipais. Nos termos do artigo 2.º desta lei, Unidade de Conservação (UC) é o "espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção."

No fluxograma abaixo podemos observar a relação entre a consolidação das Ucs e a conservação da natureza, mediante a valorização do patrimônio natural e o desenvolvimento de ações no âmbito da Educação Ambiental.

Unidades de
Conservação

Patrimônio
Natural

Educação
Ambiental

Conservação da
Natureza

Dessa forma, observa-se que as Ucs constituem-se em espaços territoriais que, por sua relevância natural, merecem especial tutela por parte do Poder Público e da coletividade.



Você sabia que?

Inaugurado em 1937 pelo presidente Getúlio Vargas, o Parque Nacional do Itatiaia, no Rio de Janeiro, é o mais antigo do país e está aberto para o público todos os dias do ano, oferecendo atividades para visitantes de todas as idades. O Parque faz parte da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, reconhecida pela UNESCO, e também está classificado pelo Ministério do Meio Ambiente como área de prioridade extremamente alta para a conservação da biodiversidade.

São objetivos do Sistema Nacional de Unidades de Conservação:

- ✓ Contribuir para a conservação da variedade de espécies biológicas e dos recursos genéticos no território nacional e nas águas jurisdicionais;
- ✓ Proteger as espécies ameaçadas de extinção;
- ✓ Promover a educação e a interpretação ambiental;
- ✓ Promover o desenvolvimento sustentável a partir dos recursos naturais;
- ✓ Promover a utilização dos princípios e práticas de conservação da natureza no processo de desenvolvimento;
- ✓ Proteger paisagens naturais e pouco alteradas de notável beleza cênica;
- ✓ Proteger as características relevantes de natureza geológica, morfológica, geomorfológica, espeleológica, arqueológica, paleontológica e cultural;
- ✓ Recuperar ou restaurar ecossistemas degradados;
- ✓ Proporcionar meio e incentivos para atividades de pesquisa científica, estudos e monitoramento ambiental;
- ✓ Valorizar econômica e socialmente a diversidade biológica;
- ✓ Favorecer condições e promover a educação e a interpretação ambiental e a recreação em contato com a natureza; e
- ✓ Proteger os recursos naturais necessários à subsistência de populações tradicionais, respeitando e valorizando seu conhecimento e sua cultura e promovendo-as social e economicamente.



Você sabia que?

Todas as Unidades de Conservação devem dispor de um Plano de Manejo, que deve abranger a área da Unidade de Conservação, sua zona de amortecimento e os corredores ecológicos, incluindo medidas com o fim de promover sua integração à vida econômica social das comunidades vizinhas (Art. 27, §1º). O plano deve ser elaborado no prazo de cinco anos a partir da data de criação da unidade e submetido ao ICMBio para análise e aprovação.

O SNUC define o Plano de Manejo como um documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma Unidade de Conservação, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais.

De acordo com a Lei 9.985/2000, são doze as categorias de Unidades de Conservação que integram o SNUC, divididas em dois grandes grupos, a saber: (I) Unidades de Proteção Integral; e (II) Unidades de Uso Sustentável, conforme quadro 01.

Quadro 01: Classificação das Unidades de Conservação, segundo o SNUC:

Grupo	Categoria	Objetivo do Grupo
(I) Proteção Integral	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estação Ecológica ▪ Monumento Natural ▪ Parque Nacional ▪ Refúgio de vida Silvestre ▪ Reserva Biológica 	<p>- Preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto de seus recursos naturais, com exceção dos casos previstos em lei.</p>
(II) Uso Sustentável	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Floresta Nacional ▪ Reserva Extrativista ▪ Reserva de Desenvolvimento Sustentável ▪ Reserva de Fauna ▪ Área de Proteção Ambiental ▪ Área de Relevante Interesse Ecológico ▪ Reserva Particular do Patrimônio Natural 	<p>- Compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de parcela de seus recursos naturais.</p>

Fonte: SNUC (BRASIL, 2000). Organização: SANTOS, C. R. 2021.

Para compreender melhor os objetivos e categorias das UCs do Brasil, visite o site do ICMBio e explore o painel dinâmico de Unidades de Conservação.

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade é o órgão responsável pela gestão das Unidades de Conservação da natureza criadas pela união. Atualmente são 334 Ucs da natureza no âmbito federal, que protegem mais de 9% do território continental e mais de 25% do território marinho brasileiro.

O ICMBio é uma autarquia em regime especial. Criado dia 28 de agosto de 2007, pela Lei 11.516, o ICMBio é vinculado ao Ministério do Meio Ambiente e integra o Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama).



CONECTE-SE +

Acesse: site do ICMBio

<https://www.icmbio.gov.br/portal/>



Você sabia que?

- ❖ Segundo o Sistema Nacional de Informações Florestais o Brasil possui mais de 2400 Unidades de Conservação federais, estaduais e municipais. Até fevereiro de 2020, eram exatamente 2446 Ucs, sendo 777 da categoria proteção integral e 1669 da categoria uso sustentável. Todavia, esse número é bem maior, pois nem todas unidades estão cadastradas no referido sistema.
- ❖ O estado de Sergipe possui 24 Ucs, sendo 9 de proteção integral e 15 de uso sustentável.

2- Parque Nacional Serra de Itabaiana-SE

2.1 - Criação

O Parque Nacional Serra de Itabaiana-SE (PARNASI), localizado a $10^{\circ} 42'36''$ e $10^{\circ} 50'16''$ sul e $37^{\circ} 16'42''$ e $37^{\circ}25'14''$ oeste, foi criado pelo decreto s/nº de 15 de junho de 2005, com uma área de aproximadamente 7.966 hectares e o perímetro 87,25 km. De acordo com o SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação, Lei 9985/2000, o PARNA é uma unidade de conservação (UC).



Entrada principal do PARNA Serra de Itabaiana - SE sob gestão do ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.



Você sabia que?

Cabe ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade executar as ações do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, podendo propor, implantar, gerir, proteger, fiscalizar e monitorar as UCs instituídas pela União.

O ICMBio é o órgão responsável pela gestão do PARNASI.

O Parque Nacional Serra de Itabaiana-SE tem como objetivo:

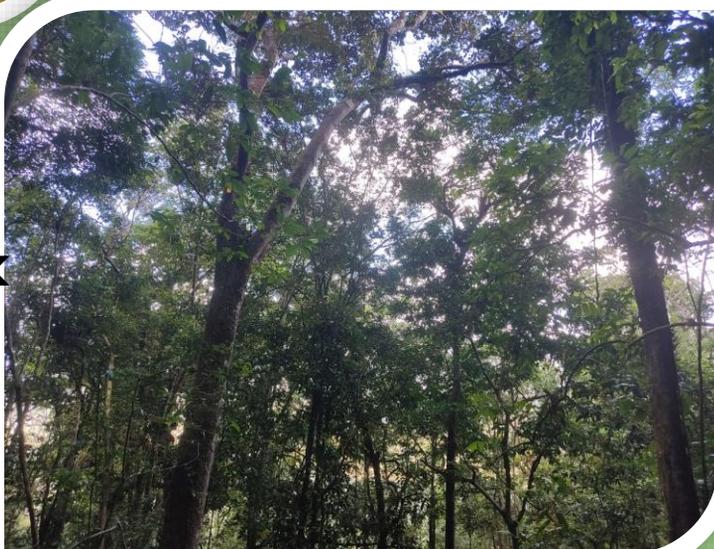
✓ Preservar os ecossistemas naturais existentes, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação ambiental e de turismo ecológico (BRASIL, 2016).



Turismo ecológico e lazer – Poço das Moças

Fonte: SANTOS, C. R. 2020.

Preservação do remanescente do bioma da Mata Atlântica no município de Itabaiana/SE – Mata do Encantado.



Fonte: SANTOS, C. R. 2021.



Você sabia que?

Qual a diferença entre preservação e conservação ambiental?

- ❖ Preservação ambiental: é a proteção sem intervenção humana.
- ❖ Conservação ambiental: é a proteção com o uso racional da natureza, através do manejo sustentável.

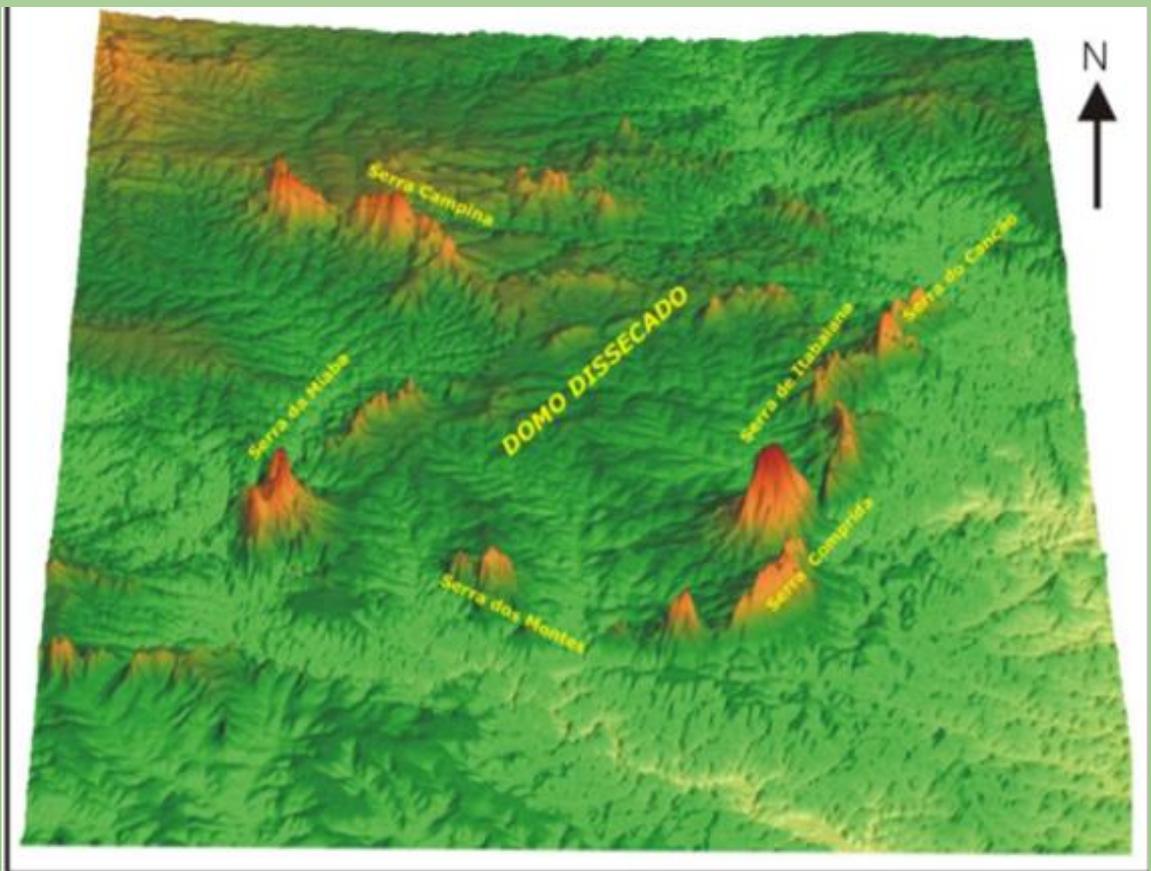
Localizado no agreste central do estado, compõem o PARNASI os municípios de Areia Branca, Itabaiana, Campo do Brito, Laranjeiras, Itaporanga D´ajuda e Malhador. O município de Malhador não compreende terras do PARNA, sua inserção deve-se a sua localização no limite da UC. A sede do PARNASI está situada a 38 km da capital, Aracaju. O principal acesso se dá pela rodovia BR 235, nas proximidades do km 37. Porém há diversas estradas de terra que dão acesso a UC.

Sede do ICMBio a cerca de 1,5 km, entrando pelo acesso principal na BR 235.



Segundo o plano de manejo, Brasil (2016), “O Parque Nacional Serra de Itabaiana recebeu essa denominação por estar, em parte, nas cristas residuais do domo de Itabaiana, que forma uma de suas serras. O processo de criação do Parque Nacional foi longo. A proposta inicial era a criação de uma EE – Estação Ecológica limitando a área a pesquisas e práticas educativas.

Imagem em 3D do Domo Dissecado de Itabaiana-Se



Fonte:

http://www.cpatc.embrapa.br/labgeo/srgsr3/artigos_pdf/045_t.pdf

Contudo, a área já recebia inúmeros visitantes, ao longo dos anos e de várias discussões se cogitou a possibilidade de alteração de estação ecológica, para Parque Nacional. Isto por que essa categoria possibilita o desenvolvimento do turismo e lazer.

O processo de mudança se estabeleceu inicialmente com a proposta de um parque estadual e em seguida o IBAMA e o recém criado SNUC, por meio de consultas públicas, contatos com instituições públicas e procedimentos fundamentais para implementação de uma UC, a saber, identificação da demanda, realização de estudos técnicos, e encaminhamentos aos órgãos públicos para avaliação, foi criado assim em 15 de junho de 2005 o PARNA.

Poço das Moças
- principal
ponto de
visitação do
PARNA.



Fonte: SANTOS, C. R. 2020.

Mapa de localização do Parque Nacional Serra de Itabaiana -SE



Fonte: <https://www.fundaj.gov.br/index.php/parna-serra-de-itabaiana>



Você sabia que?

Segundo o Plano de Manejo (2016)
encontramos no PARNASI:

Espécies	Número
Aves	205
Mamíferos	34
Anfíbios	23
Répteis	31
Abelhas	38
Fungos e Líquens	380

Fonte: SANTOS, C. R. 2021.

3.1 - O que é Educação Ambiental?

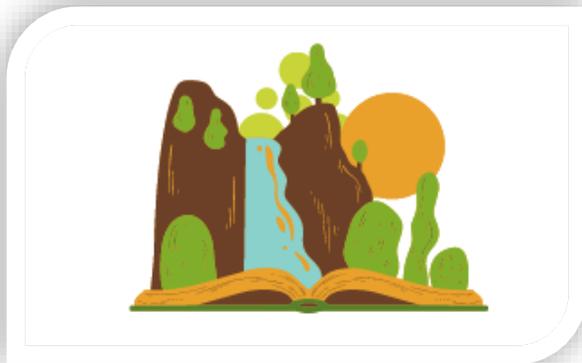
A Educação Ambiental (EA) tem sido clamada, sobretudo no final do século XX para propor reflexões e ações sobre a crise ambiental que afeta todo o planeta. Em 1977 em Tbilisi - Geórgia a Educação Ambiental foi discutida pela primeira vez em conferência intergovernamental. O informe final da conferência destacou:

“ A educação ambiental é parte integrante do processo educativo. Deve girar em torno de problemas concretos e ter um caráter interdisciplinar. Sua tendência é reforçar o sentido de valores, contribuir para o bem-estar geral e preocupar-se com a sobrevivência da espécie humana”

A partir de Tbilisi a EA ganha cada vez mais espaço nas discussões acadêmicas, conferências internacionais e educação básica.

No que se refere a evolução da EA enquanto estratégia de gestão do estado, no Brasil, o Congresso Nacional aprovou a lei no. 9.795 /99 que cria a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) que define:

Art. 1º Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.



Art. 2º A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal.



Você sabia que?

O Art. 13., da PNEA trata da educação ambiental não formal, expressa em seu parágrafo único que o Poder Público, em níveis federal, estadual e municipal, incentivará:

IV - a sensibilização da sociedade para a importância das unidades de conservação;

V - a sensibilização ambiental das populações tradicionais ligadas às unidades de conservação;

A geodiversidade é formada pelos fatores abióticos que compõem a paisagem e apresentam valores diversos. Dentre eles, pode-se destacar o patrimônio geológico, geomorfológico e hidrológico.

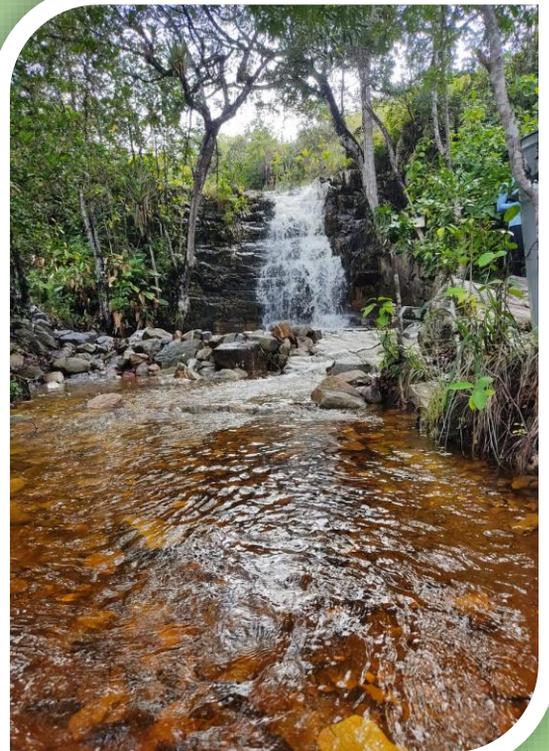
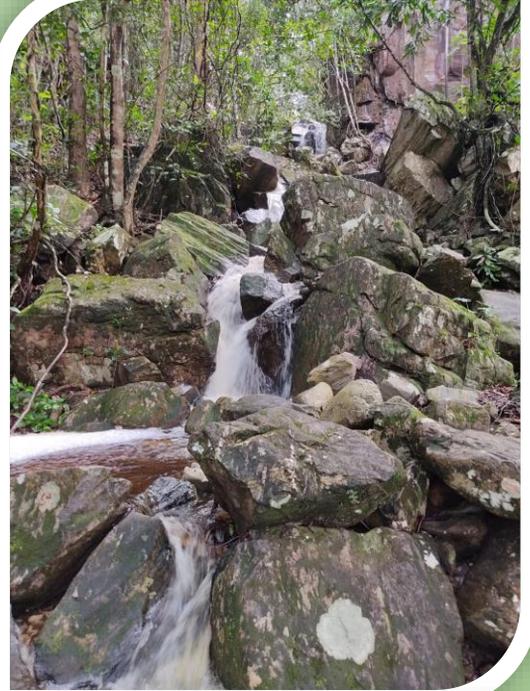
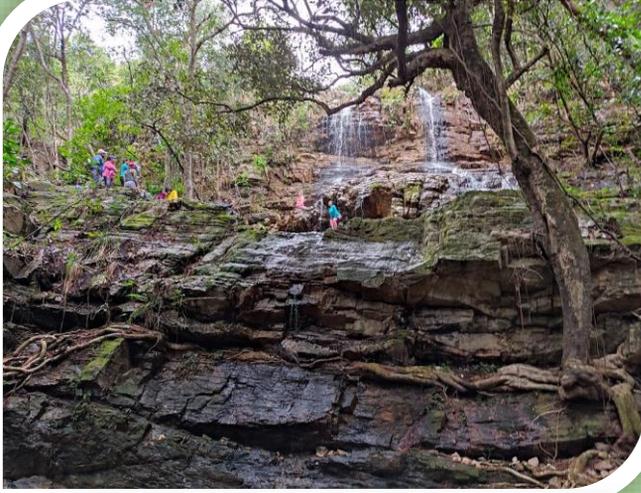
Brilha (2005), considera que “A geodiversidade consiste na variedade de ambientes geológicos, fenômenos e processos ativos que dão origem a paisagens, rochas, minerais, fósseis, solos e outros depósitos superficiais que são o suporte para a vida na terra”.



Você sabia que?

Historicamente a biodiversidade (elementos bióticos) tem sido o foco das discussões sobre proteção ambiental. A biodiversidade ou diversidade biológica é a variabilidade entre todos os seres vivos de todas as origens.

Mosaico elementos abióticos – Geodiversidade do PARNA Serra de Itabaiana-SE.



Fonte: SANTOS, C. R. 2021.

Nesse contexto, surge a Educação Ambiental em busca de um equilíbrio e harmonia entre a sociedade e a natureza. As reflexões e ações que permeiam a EA deixaram de ser preocupação exclusiva de biólogos, geógrafos e ecologistas, e passaram a fazer parte das diferentes áreas do saber, conferências internacionais e discussões políticas.

Pensar a EA enquanto um caminho para valorização e conservação do patrimônio natural é, necessariamente, uma reflexão sobre a mudança de hábitos, sobretudo, na mudança do modo de produção atual dada a incompatibilidade deste com a proteção dos bens naturais.



Considerando a crise ambiental instaurada, sobretudo, a partir da terceira revolução industrial, a preocupação com os recursos naturais numa perspectiva econômica e na necessidade de uma educação ambiental com um olhar múltiplo sobre a natureza, Layrargues e Lima (2014), apontam que a EA é compreendida como um universo pedagógico multidimensional que gira em torno das relações estabelecidas entre o indivíduo, a sociedade, a educação e a natureza. Eles apontam três vertentes em EA, são elas: conservacionista, pragmática e crítica.

Quer conhecer mais sobre as macrotendências da EA? Acesse o link abaixo.



CONECTE-SE



Macrotendências da EA

Acesse:

<https://www.youtube.com/watch?v=xI9ZufwEJk4>

4. Trilha Interpretativa Virtual: Conhecendo o PARNASI

A Interpretação Ambiental(IA) contribui para a formação do indivíduo, sendo parte da EA no processo de construção do indivíduo ambientalmente consciente. Nesse contexto, as trilhas interpretativas caracterizam-se como estratégias de interpretação ambiental voltadas para EA em espaços não formais de ensino, a exemplo, das Unidades de Conservação, alinhando teoria a prática.

Estrada de acesso a sede do ICMBio e área do Poço das Moças

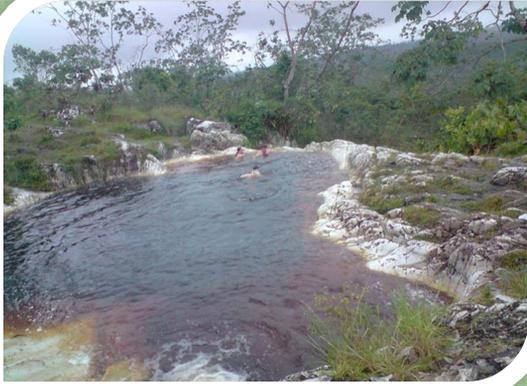


Fonte: autor, 2021.

A área do Poço das Moças é constituída pelo Poço das Moças, Gruta da Serra, Cachoeira Vêu das Noivas, Buraco da Velha (Salão dos Negros) e Trilha da Via Sacra. Para acessar o atrativo, percorre-se 500m pela estrada de serviço partindo da Sede do Parque, havendo lixeira com placa educativa no trajeto e no entorno mais próximo ao Poço das Moças, mas sem qualquer tipo de sinalização para orientação dos visitantes.

Visitantes no Poço das Moças, setembro de 2020.





Poço das Moças



Véu de Noiva



Gruta da Serra



Riacho dos Negros



- Entrada principal do PARNASI
- Trilha de acesso ao ICMBio, Poço das Moças e Topo da Serra
- Área do Poço das Moças

Fonte: Strava, 2021.
Organização:
 SANTOS, C. R. 2021.

A trilha segue à esquerda na bifurcação onde há uma grande clareira em solo arenoso, percorrendo mais 150m até o Poço das Moças. Integrando as trilhas, o acesso poderá ser a partir da Cachoeira Véu de Noiva a jusante do Rio dos Negros que formam o Poço das Moças. Já a montante encontramos o Salão dos Negros. Na bifurcação a direita, caminhando por cerca de 200m metros temos a Gruta da Serra.

Na trilha em direção ao Salão dos Negros, pega a direita para seguir na trilha da Via Sagra até a área do topo da serra, num percurso de aproximadamente 2.270 metros.

Riacho dos Negros a jusante do Poço das Moças.





Você sabia que?

O Poço das Moças recebe esse nome segundo moradores da região porque caçadores encontraram duas “moças encantadas” tomando banho lá e sumiram em seguida sem deixar vestígios (BRASIL, 2016).



CONECTE-SE +

ICMBio – Plano de Mano

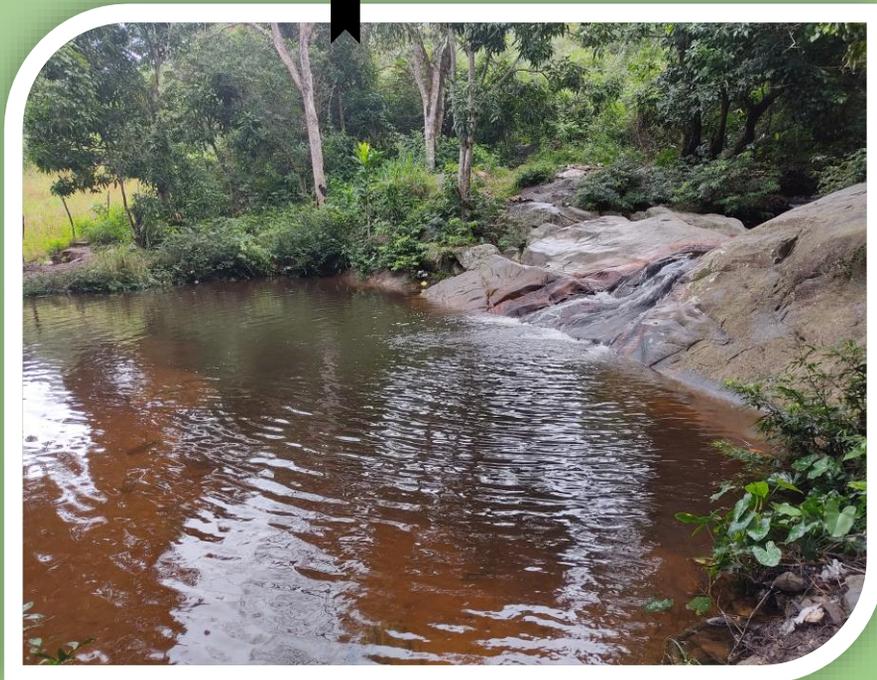
Acesse:

<https://www.icmbio.gov.br/portal/unidadesdeconservacao/biomas-brasileiros/mata-atlantica/unidades-de-conservacao-mata-atlantica/2211-parna-serra-de-itabaiana>

Na área do Rio das Pedras são encontrados os atrativos: riacho do Caldeirão, Cascatas Um e Dois, Cachoeira Poço da Serra e Mirantes Naturais, em uma área de grande potencial de elevação de novos pontos de superlativa relevância.

O principal acesso se dá por uma estrada que se inicia na BR-235 na altura do KM 39. Após desfrutar dos poços e cachoeiras ao longo dessa trilha, a cerca de 2640 m a partir da bifurcação se alcança o topo da Serra de Itabaiana (BRASIL, 2016).

Poço Caldeirão – Primeiro poço e o mais frequentado na trilha do Rio das Pedras.

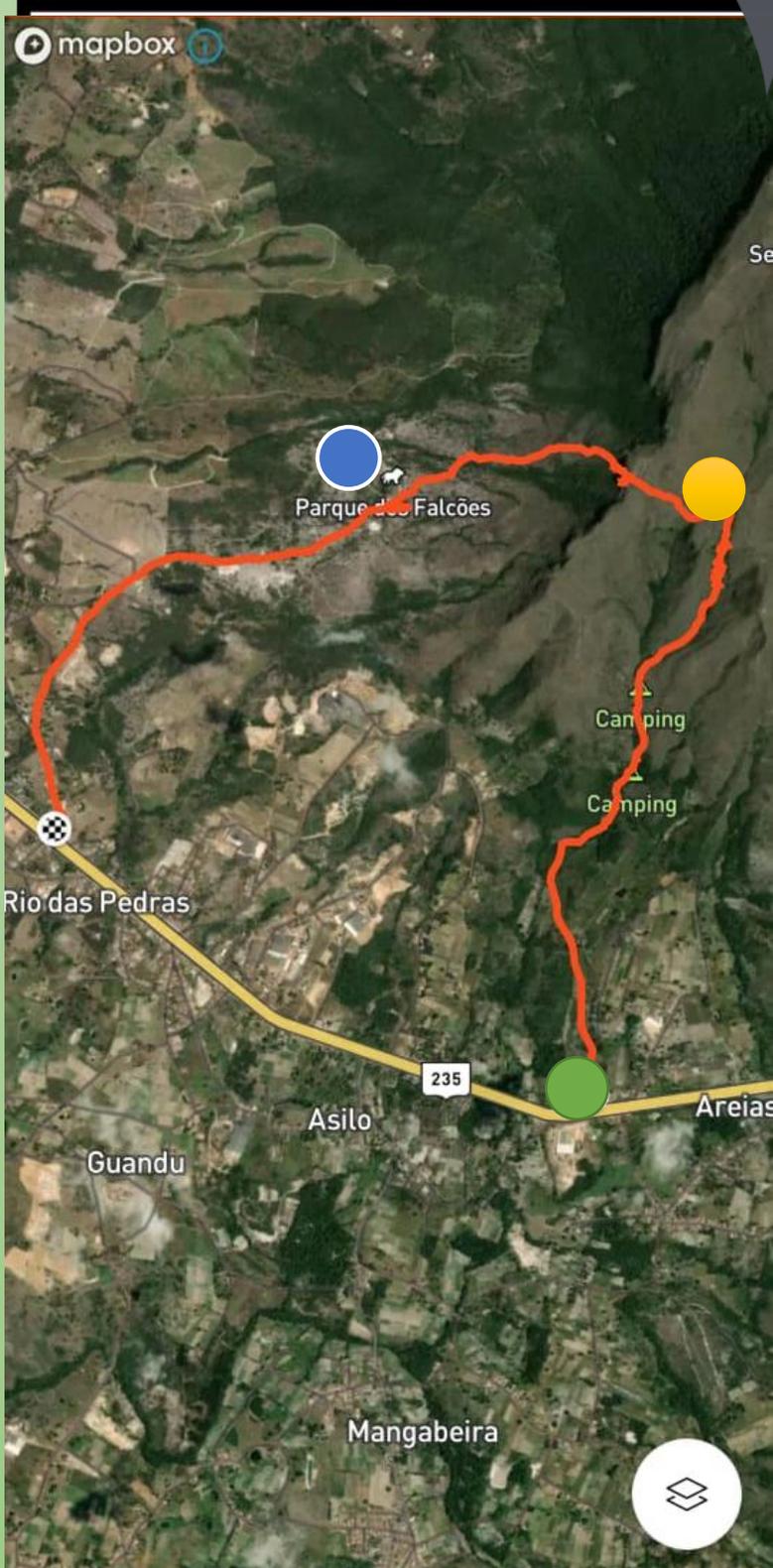


Localizadas a cerca de 700m a partir da entrada do Caldeirão, as Cascatas Um e Dois é formada por leito pedregoso e recoberto por limo. A Cascata Um é mais acessível e possui uma cachoeira de aproximadamente 15 metros. A Cascata Dois é de acesso mais restrito, está circundada por vegetação arbórea e terreno inclinado.

Cascata Um e Dois, período de estiagem.



Fonte: SANTOS, C. R. 2021.

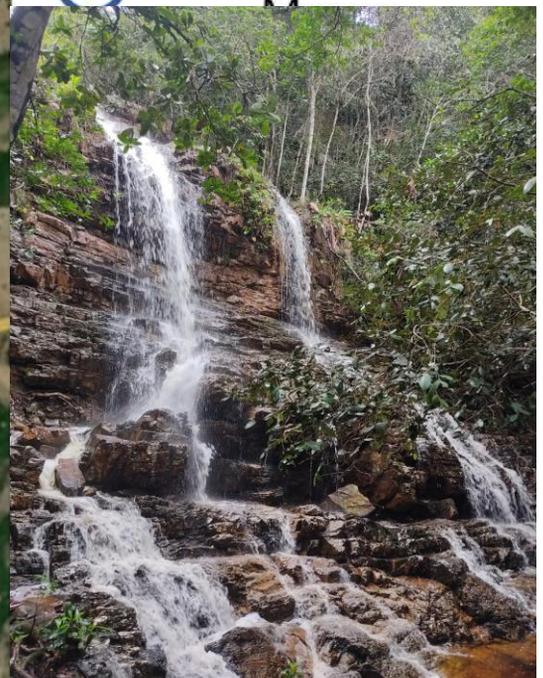


 Trilha do caldeirão –
Rio das Pedras

 Povoado Rio das
Pedras – Itabaiana-Se

 Mirante – prática de
rapel

 Parque dos Falcões



Fonte: Strava, 2021.
Organização: SANTOS, C. R.
2021.

Cachoeira Poço da Serra.

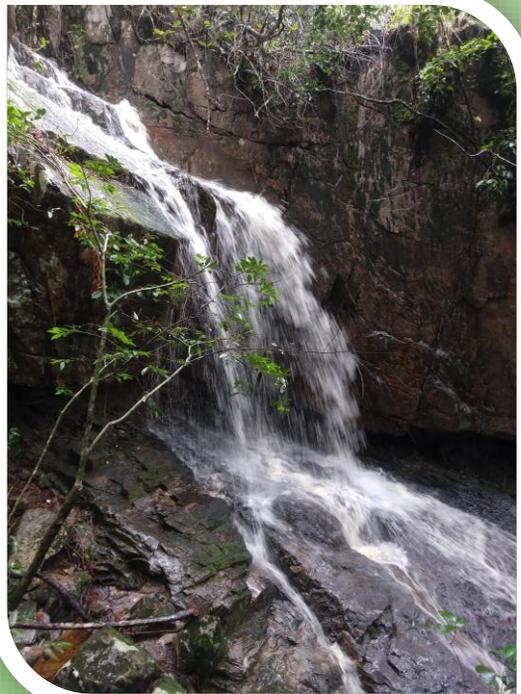
Localizada a aproximadamente 230m das Cascatas Um e Dois, a Cachoeira Poço da Serra tem queda com cerca de 4 metros, com barramento artificial formando um poço 8x7.

Nas proximidades encontramos outros poços. E seguindo o Rio das Pedras em direção a sua nascente, encontramos outras cachoeiras e poços pouco exploradas pelos visitantes, devido ao nível de dificuldade das trilhas.



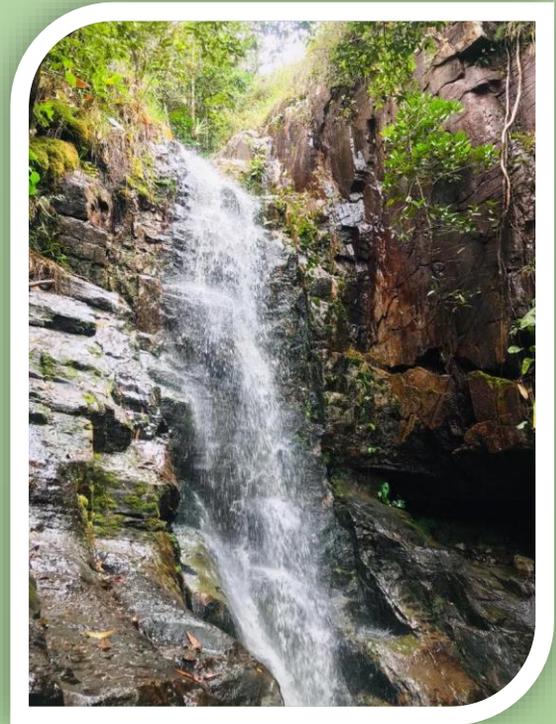
Fonte: SANTOS, C. R. 2021.

Cachoeira na Trilha do Rios das Pedras

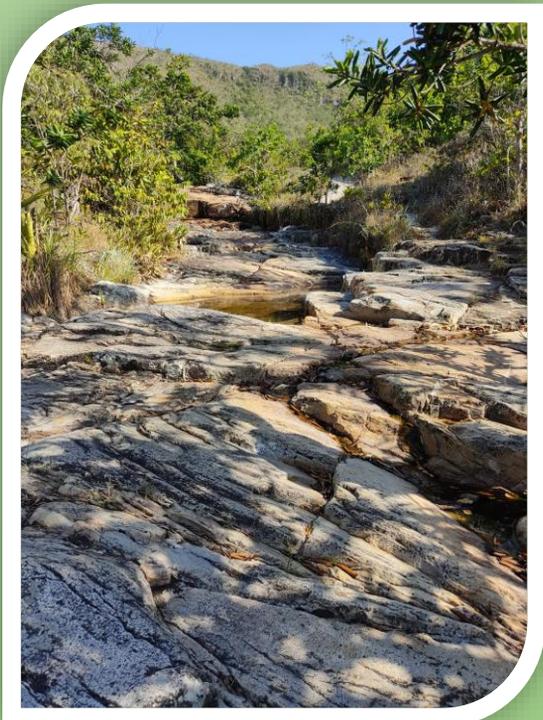


Fonte: SANTOS, C. R. 2021.

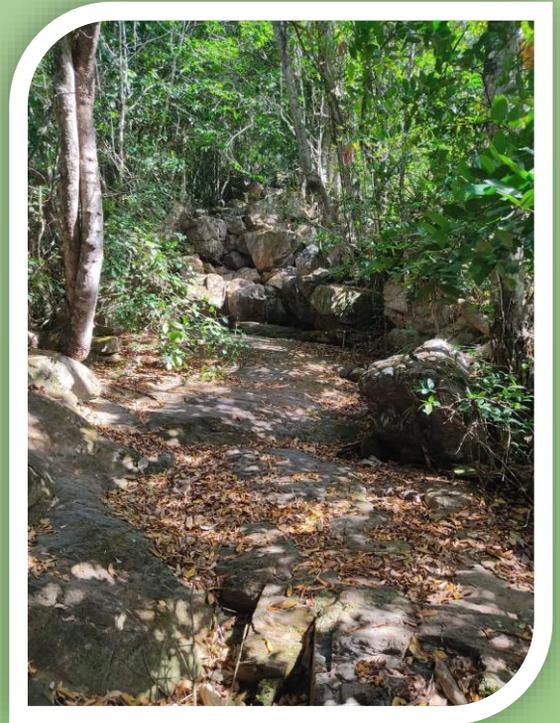
Seguindo a trilha as margens do Rio das Pedras em direção a sua nascente e ao topo da Serra, o percurso apresenta trechos com vegetação bem preservada, outros em regeneração, paredões rochosos e cachoeiras, como observadas nas imagens abaixo e ao lado.



Fonte: SANTOS, C. R. 2021.



Fonte: SANTOS, C. R. 2021.



Fonte: SANTOS, C. R. 2021.



Você sabia que?

No Parque Nacional Serra de Itabaiana-SE encontramos os biomas de Mata Atlântica e Caatinga, devido sua localização na faixa de transição entre o litoral e o sertão sergipano.

Mata Atlântica – proximidade do Riacho do Coqueiro



Fonte: SANTOS, C. R. 2021.



Fonte: SANTOS, C. R. 2021.

Da área do topo da Serra de Itabaiana, com 659 m de altitude, o segundo ponto mais alto do estado de Sergipe, é possível avistar a cidade de Itabaiana, outras serras (Comprida e Cajueiro), barragens (Jacarecica I e II, Ribeira), Açude da Marcela, e as cidades de Itabaiana e Areia Branca.

Topo da Serra - Cruzeiro e Capela



Fonte: SANTOS, C. R. 2021.

Vista da Serra
Comprida



Fonte: SANTOS, C. R. 2021.



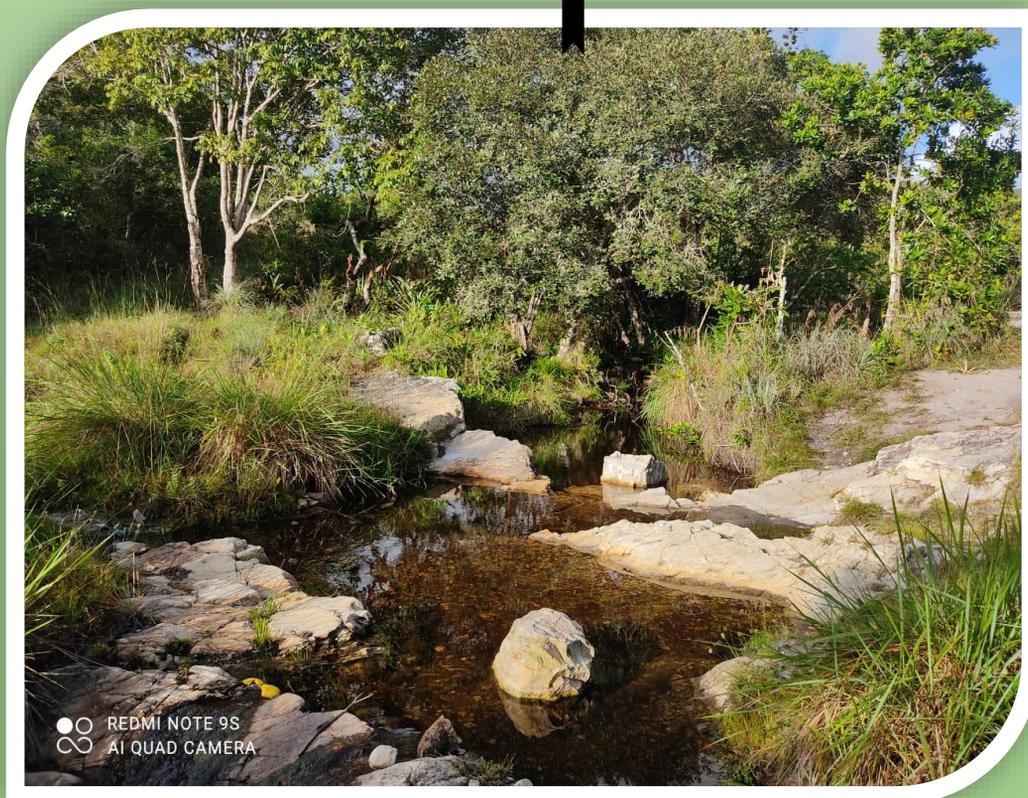
Vista da cidade
de Itabaiana-SE a
partir do Mirante
utilizado para
prática de rapel.

Fonte: SANTOS, C. R. 2021.

4.4 Área da Serra Comprida

Nessa área que corresponde a Serra Comprida, os principais atrativos são os Poços localizados ao decorrer dos Riachos da Prata e Pratinha. O acesso se dá a partir da BR-235, pela estrada de acesso ao povoado Chico Gomes, no município de Areia Branca. Após 1km a partir da BR-235, segue a direita na altura da escola, em direção a Serra Comprida.

Riacho da Prata



Fonte: SANTOS, C. R. 2021.

Os Riachos Prata e Pratinha nascem na encosta leste da Serra Comprida, são usados para o lazer sobretudo, pela população local. A Área da Serra Comprida apresenta poucos atrativos naturais de conhecimento do público.

Serra Comprida – Areia Branca – SE – vista da BR-235

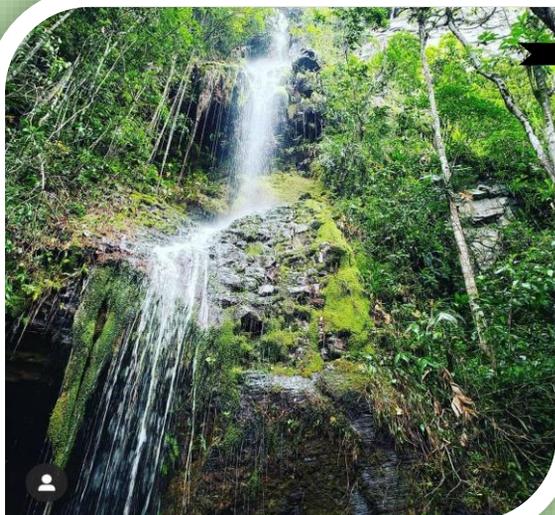


4.5 Área da Mata do Encantado

A Mata do Encantado está situada na vertente ocidental da Serra de Itabaiana. Os atrativos principais são a Cachoeira do Encantado e os paredões rochosos na trilha de mata fechada que formam o entorno da cachoeira.

Mata do Encantado





Cachoeira do Encantado

Fonte: MENDONÇA, R. S. 2019.



● Pov. Bom Jardim – Itabaiana-SE

└ Trilha - Cachoeira do Encantado

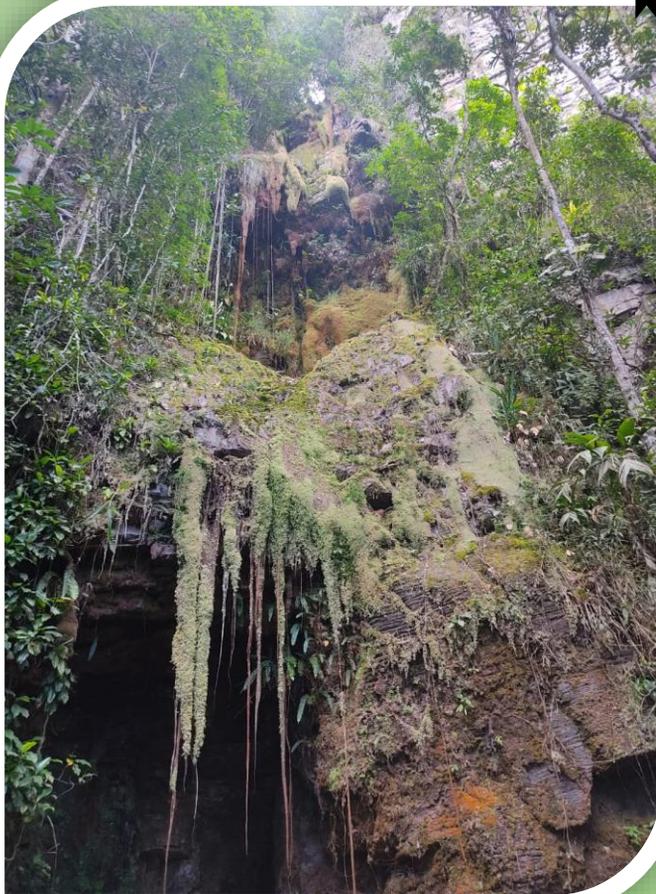
● Cachoeira do Encantado



Fonte: Strava, 2021.
Organização:
SANTOS, C. R. 2021.

O acesso a Cachoeira do Encantado se dá pela estrada que atravessa o Povoado Bom Jardim – Itabaiana-SE em direção ao parque. A cerca de 1 km dos limites do parque inicia-se a trilha. O local é pouco utilizado e conhecido pela população, a trilha não é bem definida, considerando que essa área apresenta vegetação arbórea e fechada.

Cachoeira do Encantado –
período de estiagem



Fonte: SANTOS, C. R. 2021.



Você sabia que?

O Parque Nacional Serra de Itabaiana é formado por três serras: Itabaiana, Comprida e Cajueiro.

Serra de Itabaiana – Vista da Barragem Jacarecica I



Fonte: SANTOS, C. R. 2021.

4.5 Área ao Entorno do PARNASI

50

Nas proximidades do perímetro da UC no povoado Gandu II - Itabaiana-SE, encontramos o Parque dos Falcões - um centro de triagem e reabilitação de aves, onde são reabilitadas e acasaladas diversas espécies de falconiformes.

Pórtico de Entrada - Parque dos Falcões



Fonte: SANTOS, C. R. 2021.

Declarado Patrimônio Cultural de Sergipe, O Parque dos Falcões abriga aves como falcões, gaviões, carcarás e corujas. Fundado em 2000 por José Percílio e Alexandre Correia, o parque é um dos poucos locais do país com autorização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para a criação de aves em cativeiro. Com o objetivo de proteger as espécies de aves de rapina que habitam o céu brasileiro, o Parque dos Falcões tornou-se uma referência mundial no manejo, reprodução e reabilitação desses animais.

Imagem de Santa Dulce dos Pobres – Perímetro do Parque



Vista da Serra de Itabaiana – Parque dos Falcões



Fonte: SANTOS, C. R. 2021.

Fonte: SANTOS, C. R. 2021.

5. Trilha Interpretativa Virtual – Aplicativo “PARNASI”

5.1 – Criação

O aplicativo “PARNASI – Parque Nacional Serra de Itabaiana-SE” foi produzido no programa MIT APP INVENTOR 2, com a colaboração de um ex-aluno do Sesi/Senai Mikael Araújo, e, contará com o Menu: Quem somos? Principais pontos de visitação; Localização; temperatura; geodiversidade, ameaças, vamos trilhar; patrimônio natural; contatos, você sabia que e alguns registros fotográficos.



O aplicativo ainda não encontra-se disponível no Play store, para acessá-lo em seu celular é só usar o link: <https://drive.google.com/file/d/1305PsRYSbJsHJ-yaSxLDEuD6ztJEnWbf/view?usp=sharing>

Tela inicial do aplicativo “PARNASI”

São objetivos do aplicativo “PARNASI”:

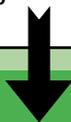
- ❖ Apresentar de forma virtual o patrimônio natural que compõe o PARNASI;
- ❖ Destacar os principais pontos de visitação, considerando o Plano de Manejo;
- ❖ Instruir os visitantes sobre os impactos socioambientais que ameaçam a proteção do patrimônio natural da UC.
- ❖ Sensibilizar alunos e visitantes no geral sobre as potencialidades e impactos socioambientais do patrimônio natural do PARNASI.

Menu do aplicativo
“PARNASI”



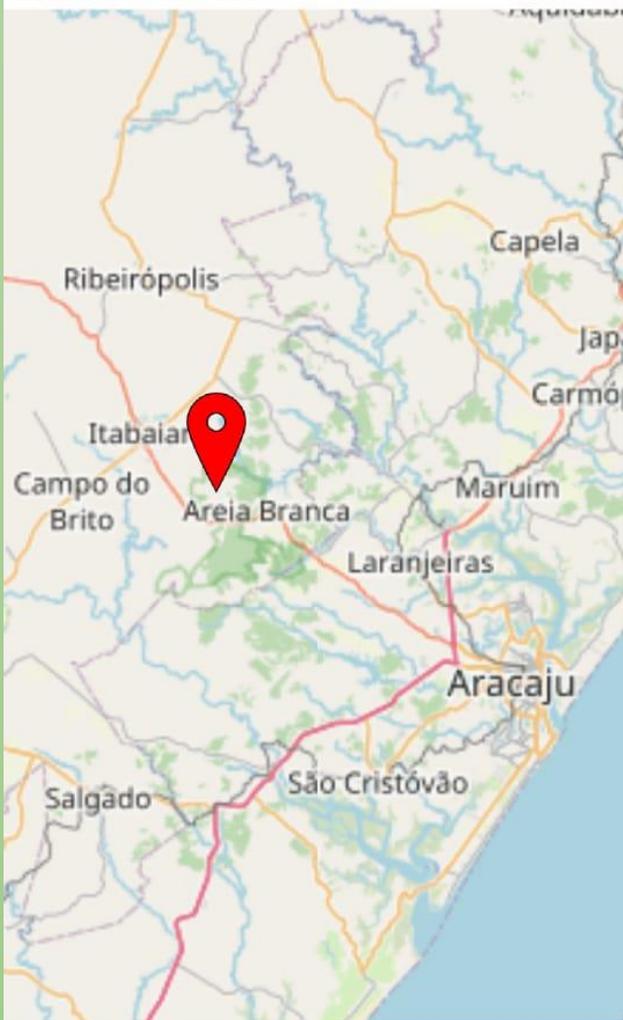
Fonte: SANTOS, C. R. 2021.

Menu -> Localização
do “PARNASI”



LOCALIZAÇÃO

Itabaiana-SE via BR 235



Como chegar?

Fonte: SANTOS, C. R. 2021.

O aplicativo será disponibilizado para a sociedade em geral. Para baixá-lo, acesse o Play Store dos seus Smartphones, pesquise por “PARNASI” e baixe o aplicativo. Em seguida é só realizar uma trilha virtual pelo Menu e conhecer virtualmente a UC PARNASI.

Também servirá como instrumento de orientação, tendo em vista que diversas pessoas visitam o parque sem guias ou condutores e sofrem com a falta de orientação e informação durante a realização das trilhas.

Menu ->
 Você sabia que?"



VOCÊ SABIA?



- Horário de visitação – 6:00 às 16:00 horas;
- Entrada no Parque é gratuita;
- Não é permitido no PARNA: entrar com animais domésticos, uso de aparelhos de som e bebidas alcóolicas, trafegar com velocidade superior a 40 km/h, entrar de ônibus, caminhões, vans e similares, fazer fogueira e acampar, coletar plantas, animais, ou minerais, lavar veículos, roupas ou animais domésticos nos riachos, alimentar, maltratar ou afugentar animais silvestres e estacionar ao longo da estrada.
- É importante para valorização e conservação do PARNA: deixar apenas pegadas, levar apenas boas lembranças, tirar apenas fotografias, saber ouvir os sons da natureza, preservar a vida evitando incêndios, respeitar a vida silvestre e permanecer nas trilhas.
- A coleta de lixo ocorre diariamente na área do Poço das Moças (exceto fins de semana) e semanalmente na área do Rio das Pedras.

Ao navegar pelo menu do aplicativo PARNASI, diversas informações e orientações serão destacadas, assim como o exemplo ao lado, com o intuito de guiar o visitante da melhor forma pela UC. É importante destacar que todo e qualquer material de informação e orientação não dispensa um profissional que conheça a área e pode dar todo o suporte necessário ao longo da visita.

As informações e orientações dispostas no aplicativo busca a sensibilização dos visitantes frente a valorização e conservação dos bens naturais, sobretudo a geodiversidade.

Fonte: SANTOS, C. R. 2021.



As unidades de Conservação são importantes espaços de valorização e proteção da biodiversidade e geodiversidade. As UCs favorecem o desenvolvimento de estratégias educativas, ou seja, atividades no âmbito da Educação Ambiental voltadas para sensibilização dos visitantes e conservação do patrimônio natural.

Pórtico principal que dá acesso a sede administrativa e área do Poço das Moças.
Vista ao PARNASI- Janeiro de 2021.

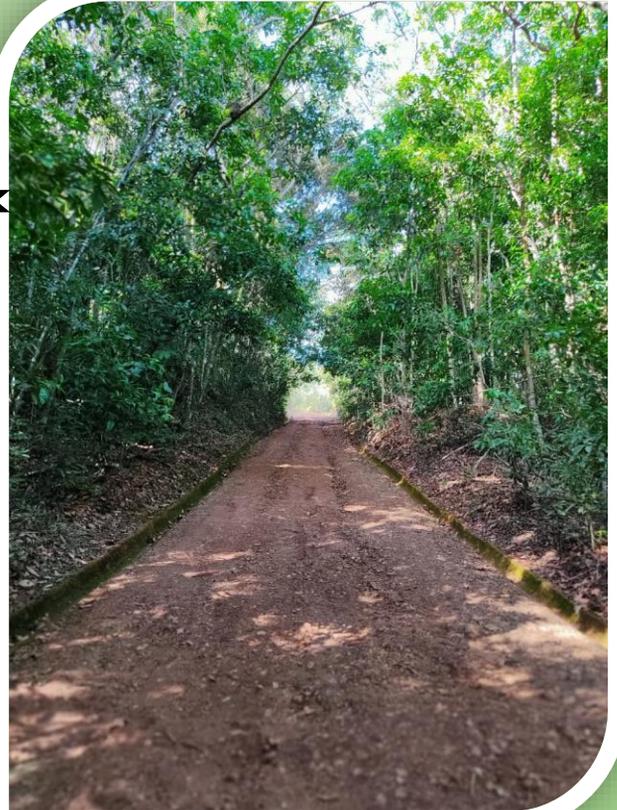


Fonte: SANTOS, C. R. 2021.

Nesse contexto, o Guia Informativo – Instrucional configura-se como ação educativa que favorece a reaproximação da sociedade com a natureza. Pensar nas futuras gerações é refletir sobre nossas ações para com a valorização e conservação do patrimônio natural.

O PARNASI é a única UC de proteção integral da categoria parque nacional do estado de Sergipe. A geodiversidade da UC constitui importante base de sustentação para os biomas da Mata Atlântica e Caatinga, diversas espécies de aves, mamíferos, répteis e anfíbios. Além do verde da paisagem, o PARNA destaca-se por suas serras residuais (Itabaiana, Comprida e Cajueiro), seus inúmeros riachos e rios (Poxim e Cotinguiba), que formam inúmeras cachoeiras, seus diferentes solos e estruturas geológicas. Tudo isso constituindo de forma integrada mosaicos cênicos de valores intrínsecos para o homem enquanto natureza.

Estrada de acesso a sede do Parque Nacional Serra de Itabaiana-SE.





Você sabia que?

- 1- O melhor período de visitação ao PARNASI   entre os meses de maio a agosto, por corresponder ao maior período de chuvas na região, o que enaltece as belezas dos riachos e cachoeiras;
- 2- Por apresentar trechos de mata fechada, cachoeiras e solo pedregoso,   ideal o uso de trajes leves, que deixem o corpo transpirar sem dificuldades, boné ou chapéu e t nis.
- 3- Considerando que as trilhas são realizadas, geralmente, em um único dia, independente do período do ano,   importante garantir uma alimenta o leve e saudável, com frutas, oleaginosas, biscoito integral, barras de cereais, entre outros.   fundamental garantir fonte energética para ter disposi o durante a longa caminhada e ingerir muita  gua;
- 4- O Ciclismo também tornou-se uma prática constante no PARNA, as dicas anteriores contribuem para aproveitar melhor essa aventura em duas rodas, respeitando as trilhas já existentes e a conserva o da biodiversidade e geodiversidade.

Conecte-se com a natureza!



BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza: Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000; Decreto nº 4.340, de 22 de agosto de 2002; Decreto nº 5.746, de 5 de abril de 2006. Plano Estratégico Nacional de Áreas Protegidas: Decreto nº 5.758, de 13 de abril de 2006. Brasília: MMA, 2011. 76 p.

BRASIL. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Ministério do Meio Ambiente. Plano de Manejo Parque Nacional Serra de Itabaiana. Brasília, DF, jul. 2016a

LAYRARGUES PP. LIMA, G. F. da C. As macrotendências político-Pedagógicas da educação ambiental brasileira. Ambiente e sociedade, São Paulo, v. XVII, n 1. p. 23-40, 2014.

<http://gsambientais.blogspot.com/2019/06/recursos-naturais.html>

<https://www.icmbio.gov.br/porta1/>